



Lula promete apoio a FENAVENPRO e a entidade confia na iniciativa do novo Governo

O Presidente da República **Luiz Inácio Lula da Silva** e o atual Ministro das Cidades, **Olívio Dutra**, à época governador do Estado do Rio Grande do Sul, prestigiaram a festa organizada pela diretoria do **SINPROVERGS** no Dia do Propagandista, em 14/07/1999. Na ocasião admitiram a gratidão e o respeito pelo companheiro, **Paulo Abdalah**, presidente do Sindicato.



3

Trabalho escravo no Mato Grosso do sul e Brasília

Promotores de vendas do Mato Grosso do Sul explorados em supermercados e vendedores autônomos de Brasília submetidos a trabalho escravo.

5

Dia Estadual do Propagandista instituído oficialmente em MG e PB

4

Rondônia em defesa da contribuição sindical

Antonio de Oliveira, presidente de nosso filiado em Rondônia sai em defesa da contribuição sindical

4

Sindicalistas perseguidos pela Indústria Farmacêutica

8

FENAVENPRO faz 50 anos de lutas e conquistas

Homenagens, discussões e festejos marcaram o cinquentenário da FENAVENPRO, em novembro de 2002, destacando sua trajetória em defesa do vendedor viajante e do propagandista de produtos farmacêuticos.

9

Reforma da CLT preocupa parlamentares e sindicalistas

Começam a surgir manifestações contrárias, dos mais variados segmentos, ao projeto que flexibiliza a Consolidação das Leis do Trabalho.

11



Legitimidade para a reforma trabalhista

A questão da mudança da legislação que rege o mundo do trabalho no Brasil vem assumindo proporções nem sempre condizentes com as várias versões de verdade que os múltiplos interesses existentes supõem enxergar. Como ma-

cro atores desse confronto amplo, capital, trabalho e Estado, subdividem-se em certa multidão de organizações, todos se julgando com direito de opinar e buscar a defesa de seus interesses.

O problema maior, no princípio democrático que vigora entre nós e garantido pela Constituição de 88, é como promover a mudança atendendo a tantos participantes. Evidentemente, não será possível atender a todos, pois o interesse de alguns, colide com interesses de outros. O capital visa a rentabilidade maior, baixando todos os seus custos produtivos; o trabalho pretende, além de empregar todos os trabalhadores, receber os benefícios condizentes da produção e produtividade, e progredir na utilização das tecnologias e garantir seu futuro previdenciário; o

“O antigo governo não foi capaz de resolver o conflito entre capital, trabalho e Estado, mas o governo Lula, com o prestígio de sua eleição parece disposto a tratar do assunto, abrindo a discussão”

Estado, pela posição de administrador e regulador dos conflitos, precisa de recursos para isso.

A natureza desse conflito, ainda que econômica, tem sua solução na arena política da Nação. O antigo governo não foi capaz de resolvê-lo nos oito anos de seu exercí-

cio. O governo Lula, com o prestígio de sua eleição em alta parece disposto a tratar do assunto, abrindo a discussão, ante-sala da decisão. E é aí que a questão deve ser pensada e todos os atores devem agir, pois o espaço é pequeno e nem todos cabem nele. O governo precisa estar atento para não ouvir apenas os que gritam mais, ou que, através de

estratégias nem sempre recomendadas, têm se aproximado de governos, demonstrando argumentos em favor de trabalhadores e usando os benefícios para políticas pessoais de dirigentes e outras coisas mais.

A representação dos trabalhadores através dos Sindicatos apresenta-se no cerne da questão. O regime institucional e legal confederativo recobre todo o aparato sindical brasileiro e deve ser observado e ouvido. Pelo menos, todos os que se apresentarem na arena de decisão, democraticamente não devem ser excluídos, pois a percentagem de representação legítima e legal, ainda é grande e funcional. De outro lado, o crescimento de Centrais sindicais adicionou outra figura ao perfil sindical, tendo alguma relevância no confronto, mas não é única e nem a maior, ainda que esteja ocupando amplo espaço na mídia e se arrogue como a principal interlocutora dos trabalhadores. A classe trabalhadora no Brasil vai além das categorias fabris, bancárias e de funcionários públicos, ainda que expressivas. O universo do trabalho, nessa fase de tecnologia avançada em que o setor de serviços vem assumindo números de trabalhadores maiores que os da produção material, envolve interesses que nem sempre admitem a aglutinação e demonstração política de suas forças. Portanto, a natureza da representação vem se diferenciando, ainda que essencialmente seja a mesma.

Avocar princípios de luta sindical do século passado, trazer experiências de outros países como exemplos, criar propostas que serão apenas testes em realidades brasileiras, com eventuais custos ao trabalhismo impagáveis no futuro, não devem ser o caminho. Torna-se necessário ouvir aqueles que devem ser ouvidos e levar em conta a história sindical do país. O governo não pode deixar-se levar por pretensas forças de representação que já demonstram vícios de atuação e até podem comprometer a iniciativa governamental. Tudo o que se exige é a legitimidade da disputa de interesses, onde todos os atores ativos possam ser ouvidos e, assim, obtermos uma legítima decisão sobre as mudanças que julgarmos serem necessárias.

“O regime institucional e legal confederativo recobre o aparato sindical brasileiro e deve ser observado e ouvido”

Imagem mais forte para continuar na luta



FENAVENPRO

Em 2003 a FENAVENPRO assume nova identidade visual com objetivo de fortalecer sua imagem como importante entidade de classe agregadora de um conjunto de 28 filiados no Brasil.

É o primeiro processo de redesign da imagem da FENAVENPRO, que se manteve a mesma desde de 1979, data de unificação das categorias de vendedores e viajantes, propagandistas, propagandistas-vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos.

A nova marca tem a missão de resgatar os signos adotados como representantes da categoria: a roda dentada, o chapéu de mercúrio e a mala de trabalho, impressos numa linguagem gráfica contemporânea, e, destacar os mais expressivos valores da entidade: *tradição, competência e luta* a frente da representatividade das categorias de propagandistas e vendedores-viajantes.

A linguagem gráfica contemporânea em contraste a forma geométrica que sugere um selo, explicita o objetivo de buscar novos caminhos para a luta de antigos ideais.

As cores **rosa**, **azul** e **cinza**, buscam referência na versão original da identidade visual, se apresentando em tonalidades mais fortes e contemporâneas, preservando a concepção original e assumindo papel de agente proporcionador de requinte, classe e sobriedade da logomarca.

O objetivo fundamental deste redesign é que a **FENAVENPRO** promova, através de sua imagem corporativa, a força conquistada em seus cinquenta anos de existência ao mesmo tempo que renova suas energias para encarar novas lutas, sempre pelos direitos do trabalhador brasileiro.

expediente | **Jornal da FENAVENPRO** | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação

Rua Álvaro Alvim, 21/4º - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | **Tel.:** [21] 2220-9499 | **Fax:** [21] 2262-0401 | www.fenavenpro.org.br | **E-mail:** fenavenpro@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 28 Filiados;Confederações; Federações; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

Diretoria Executiva | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrton Rodrigues de Almeida (RJ); Reginaldo Allemand Damiano (ES); Olímpio Coutinho Filho (RJ); Luiz Fernando Nunes (RJ); Moisés Silva Leão (GO); Nataniel Vaz Costa (SE); Milton Zschaber de Araújo (MG). **Conselho Fiscal** | José Guimarães Alves (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); José da Silva Cordeiro (SC).

Jornal da FENAVENPRO | **Dir. Responsável:** Edson Ribeiro Pinto, **Editora:** Tania Maria de Oliveira : Reg: 18.138; **Fotos:** Tania Maria/arquivo; **Revisão:** Paulo Pimentel Cardoso;

Projeto Gráfico: Tathiana Marcelli/ *Edit Impress* [21] 2567-1761; **Impressão:** Gráfica Visuana tel.: [21] 2501-3989.

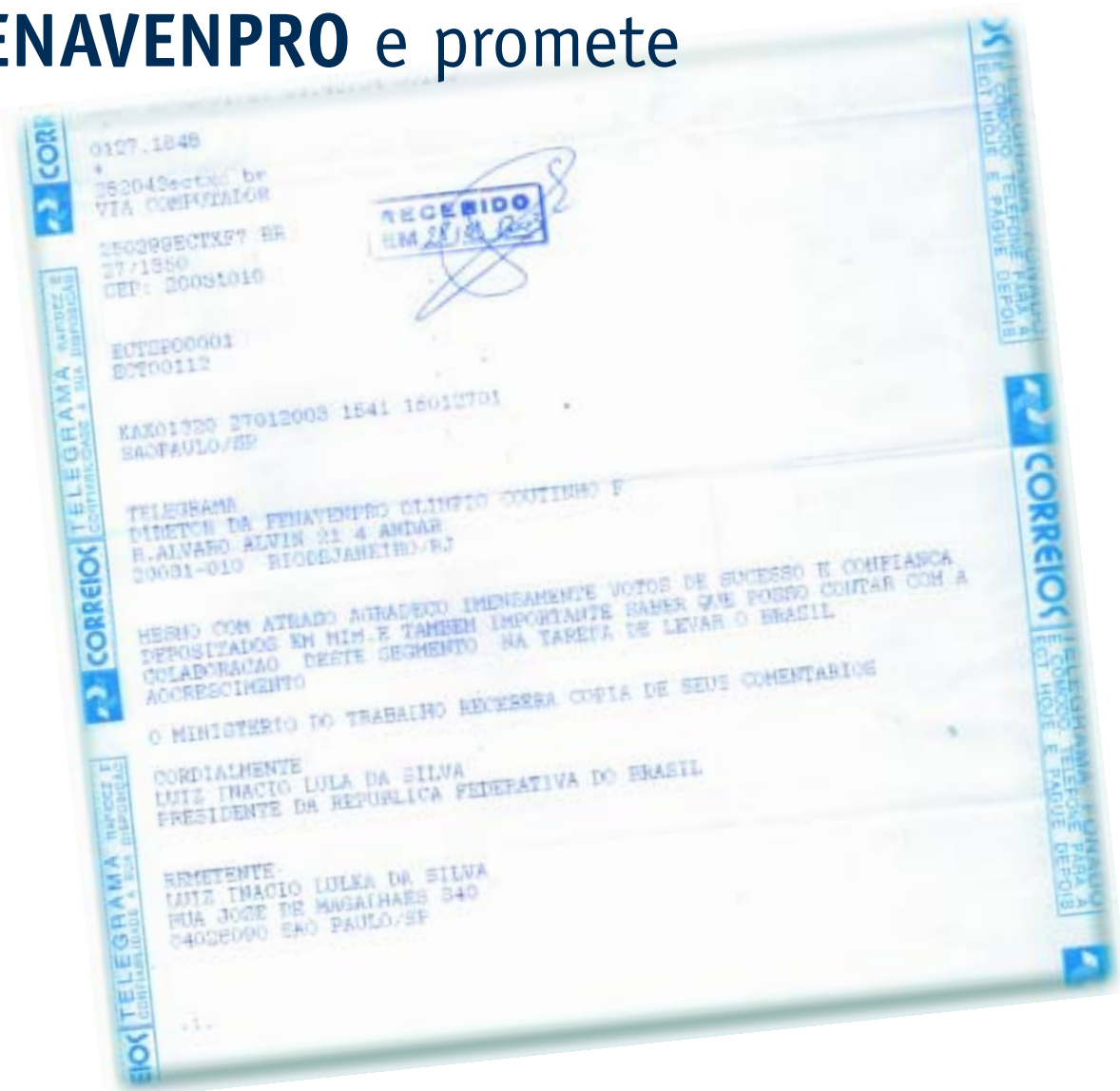
O *Jornal da Federação* não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Lula responde a **FENAVENPRO** e promete apoio a entidade

A **FENAVENPRO**, representante legítima de aproximadamente 250.000 trabalhadores das categorias de vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos e de 28 Filiados em todo o território nacional, enviou ofício ao presidente eleito, **Luiz Inácio Lula da Silva**, parabenizando-o pelo encontro realizado em São Paulo, no último dia 26 de novembro, onde cerca de 500 lideranças sindicais discutiram propostas para as reformas sindical e trabalhista.

No ofício, o diretor da **FENAVENPRO**, Olimpio Coutinho Filho, lembrou a **Lula** algumas de suas promessas de campanha, entre elas “o desejo de ouvir e acatar sugestões de todos os sindicalistas”. O sindicalista acrescentou que a **FENAVENPRO** e demais Federações, Confederações e Sindicatos gostariam de ser convocadas pelo governo a participar de todas as mesas de negociação junto com as Centrais sindicais.

Em resposta ao ofício da **FENAVENPRO** o presidente da República enviou um telegrama agradecendo os votos de sucesso em seu mandato e prometeu enviar ao Ministério do Trabalho uma cópia do documento.



Comerciários acreditam na retomada do crescimento econômico

Os trabalhadores no comércio e o movimento sindical já estão apoiando e respaldando as iniciativas do novo governo, no sentido de romper com o atual modelo econômico, inspirado no neoliberalismo, e criar as condições para deflagrar uma nova era de desenvolvimento, sustentadas na justiça social, redistribuição de renda, ampliação do mercado interno e numa política de valorização do trabalho.

“Ingressamos num momento de transição e é preciso ter consciência de que a mudança para um novo modelo de desenvolvimento ainda não está dada e nem virá com um estalar de dedos, sem lutas entre o velho e o novo, contradições, avanços e recuos”, comentou o presidente da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos - Fenavenpro, Edson Ribeiro Pinto, a exemplo do presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos - Serpropafar, Antônio de Oliveira, acredita no governo Lula.

No entendimento de Edson, não será possível, nas condições dadas pela crise econômica, realizar as transformações que a nação reclama sem reunir uma maioria política favorável a um novo rumo. “É justo que o governo Lula se oriente por uma política de frente ampla com outras forças sociais”, observou o líder classista.

Segundo o presidente da Fenavenpro, os trabalhadores devem também apoiar a proposta de um amplo entendimento nacional em defesa do crescimento econômico e do emprego, que deve ser pactuado entre os trabalhadores, governo e empresários.

Edson defende a constituição de um Fórum Nacional dos Trabalhadores para debater os temas ligados ao entendimento nacional, visando a elaboração de propostas unânimes.

O presidente da Fenavenpro, Edson Ribeiro Pinto

“O ESTADÃO DE PORTO VELHO”. 17.01.2003

A *FENAVENPRO* retribui o apoio do presidente Lula, acredita nas propostas de seu Governo e quer participar dos debates nacionais.

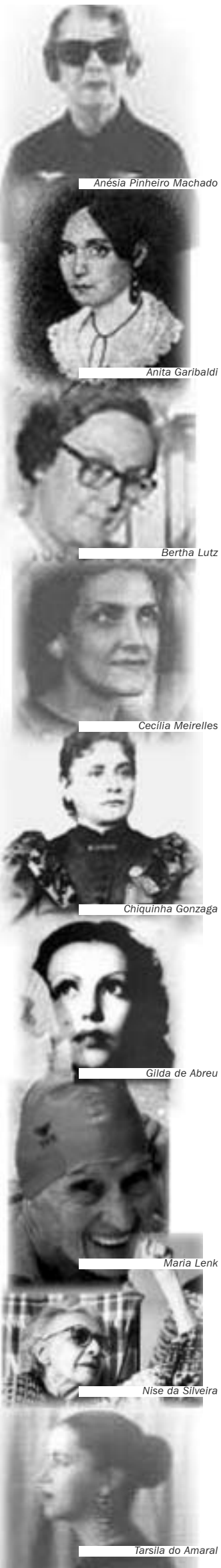
Reforma do Judiciário retorna à Comissão de Justiça do Senado

O presidente do Senado Federal, **José Sarney**, anunciou no plenário da Casa, em 18 de fevereiro, que a reforma do Poder Judiciário que estava sob a apreciação da mesma, retornará à Comissão de Constituição e Justiça.

Sarney argumentou que pela complexidade da matéria, pelo número expressivo de emendas apresentadas à proposta, e a Casa ter passado por uma renovação de quase 50% de seus integrantes, faz-se necessária tal medida.

Com essa decisão, o novo relator da matéria a ser designado pelo presidente da CCJ, o senador **Edison Lobão** (PFL/BA), terá 30 dias para apresentar novo parecer sobre a PEC, cujo prazo para apresentação de emendas será reaberto.

8 de março Dia Internacional da Mulher



Anésia Pinheiro Machado

No dia **8 de março de 1857**, 129 operárias de uma fábrica têxtil de Nova Iorque, Estados Unidos, fizeram um movimento para reivindicar redução de jornada de trabalho de 14 para 10 horas diárias e direito a licença-maternidade. Acabaram morrendo queimadas, resultado de uma ação policial reprimindo a ousadia.

O dia acabou se tornando um marco na luta contra o preconceito e a discriminação entre os sexos e foi escolhido para homenagear as mulheres do mundo inteiro.

Mulheres que fizeram história

Elas enfrentaram o preconceito de seu tempo, para desenvolverem plenamente como criadoras, profissionais, artistas, desportistas, educadoras, guerreiras. Desbravaram caminhos que outras mulheres viriam a trilhar por todo o Século XX, rumo à conquista de dignidade, respeito e igualdade de direitos. A homenagem da **FENAVENPRO** a algumas dessas pioneiras que fizeram história no Brasil.

Anésia Pinheiro Machado (1904 -1999) – De origem humilde, tornou-se a primeira aviadora brasileira a completar um vôo interestadual (São Paulo-Rio de Janeiro, em 1922), a conduzir passageiros, a realizar vôos acrobáticos e a primeira brasileira a obter nos Estados Unidos, a licença para pilotar aviões comerciais.

Anita Garibaldi (1821-1849) – Heroína dos Dois Mundos é o título dado à corajosa catarinense que lutou pelos ideais de justiça e liberdade na América do Sul e na Europa.

Berta Lutz (1894-1976) – Bacharel em Ciências pela Sorbonne, a advogada e bióloga paulistana foi idealizadora do movimento pelos direitos femininos no Brasil, tendo como principal bandeira o direito das mulheres ao voto.

Cecília Meirelles (1901-1965) – Fez da poesia seu ofício, tendo publicado mais de 30 livros, marcados pelo lirismo. Seus poemas foram musicados por diversos compositores e suas obras traduzidas em pelo menos 10 idiomas.

Chiquinha Gonzaga (1847-1935) - Abolicionista e republicana, escandalizou a sociedade brasileira do Século XIX, quando abandonou o marido levando consigo apenas o mais velho de seus três filhos. Pianista, compositora, instrumentista e primeira maestrina brasileira.

Gilda de Abreu (1904-1979) – Considerada a primeira cineasta brasileira, por seu trabalho como diretora e roteirista do filme O Ébrio (1946), protagonizado por seu marido, o cantor e ator Vicente Celestino. Produziu diversos curtas e documentários, além de escrever romances, peças radiofônicas, operetas e letras de músicas.

Maria Lenk – (1915-) – Nadadora, primeira mulher sul-americana a participar de uma Olimpíada, em Los Angeles, 1932, e primeira mulher no mundo a praticar o nado borboleta. Lenk nunca parou de nadar e, aos 85 anos, ganhou sete medalhas de ouro no campeonato mundial de Masters, disputado em Munique, em 2000.

Nise da Silveira (1985-1999) – Instituiu uma forma de terapia que incentivava os esquizofrênicos a se expressarem pela arte, e na qual o afeto tinha papel central. As obras dos artistas formam hoje o acervo do Museu de Imagens do Inconsciente.

Tarsila do Amaral (1886-1973) - A pintora teve influência marcante em seus colegas do movimento modernista durante as décadas de 1920 e 1930. Foi a primeira a utilizar temas, figuras e cores típicas de nosso país combinado a técnicas de pinturas européias.

- Cerca de **50%** da população brasileira é do sexo feminino.
- As mulheres brasileiras chefes de família são **11,2 milhões**, o que equivale a **24,9%** do total de pessoas responsáveis por domicílios no país.
- Quase todas (**91,4%**) se encontram nas áreas urbanas, apenas **8,6%** vivem no campo.
- A remuneração do trabalho das mulheres está, em média, **30,4%** abaixo da remuneração masculina, mas essa diferença vem diminuindo.
- As mulheres correspondem à cerca de **42%** da população economicamente ativa no Brasil. Em 1997, eram **40%**.
- A taxa de desemprego é maior entre as mulheres: **6,7%** contra **5,9%** entre os homens.

(Fonte: IBGE, dados referentes a 2001/2002).

Bancada feminina quer mais espaço no Legislativo

A coordenadora da bancada feminina no Congresso Nacional, deputada **Iara Bernardi** (PT-SP), alertou que é preciso garantir mais espaço para a representação feminina no Legislativo, apesar de nesta legislatura a bancada ter ampliado em relação a anterior.

A parlamentar assinalou que esta ampliação ainda não garantiu às mulheres participação no comando da Câmara ou do Senado: “O número de mulheres no Parlamento cresceu **45%**, passando de **35** para **52** congressistas – **42** na Câmara e **10** no Senado, destacou”.

Congresso Nacional mulheres que o povo brasileiro elegeu em 2002

Com as últimas eleições, em outubro/2003, as mulheres conquistaram maior espaço no Congresso Nacional, apesar de significar apenas **8,4%** da Casa.

No total foram **42 mulheres** eleitas como deputadas federais, tendo sido as mais votadas em oito estados brasileiros.

Oito Senadoras foram eleitas: Marina Silva (PT-AC), Patrícia Gomes (PPS-CE), Lúcia Vânia (PSDB-GO), Roseana Sarney (PFL-MA), Serys (PT-MT), Ana Júlia (PT-PA), Fátima Cleide (PT-RO) e Ideli Salvatti (PT-SC). Juntamente às duas que mantiveram o mandato, Heloísa Helena (PT) e Maria do Carmo (PFL), formam hoje a maior bancada feminina na história do Senado.

NOTA DA REDAÇÃO:

A Assessoria de Comunicação Social da **FENAVENPRO** tentou agendar uma entrevista com a Sra. **Marisa Letícia Lula da Silva**, mas a sua assessora de imprensa, Denise Gorczeski, através de e-mail informou: “A primeira dama lamenta não ter o tempo necessário para receber todas as pessoas que desejam conhecê-la e a quantidade de compromissos agendados a impossibilita de conceder a entrevista solicitada”.

Hipermercados de Mato Grosso do Sul desrespeitam promotores de vendas

O **SINDIVENDAS** na luta para garantir os direitos dos trabalhadores, realizou em conjunto com a Delegacia Regional do Trabalho e o Ministério Público, num domingo, blitz em hipermercados da capital que vêm desrespeitando leis e Acordos Coletivos.

O presidente da entidade, **Elias Moraes**, disse que os empresários do setor além de utilizarem mão-de-obra dos promotores de vendas, que não pertencem ao seu quadro de funcionários, submetem-nos a jornadas de trabalho exaustivas, negam o seu direito de folga aos domingos e feriados e ainda não pagam horas extras ou gratificação. O sindicalista lamentou: "Para se ter uma idéia só naquele dia, 38 demonstradores de vendas estavam trabalhando em seu dia de folga, gratuitamente".

Disque Denúncia no Mato Grosso do Sul: (67) 346-1504 ou (67) 346-1094

A reportagem do Jornal **A Crítica**, de Campo Grande, MS, acompanhou a blitz e registrou as irregularidades.

Sindivendas, DRT e Ministério Público na luta para garantir direitos de trabalhadores

Na busca constante de que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, o Sindivendas através do seu presidente, Elias Rosa de Moraes, em conjunto com a Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público, realizaram no domingo, 29, blitz em hipermercado da capital que realizavam balanço mensal no domingo. Utilizando mão-de-obra dos promotores de vendas, que não pertencem ao seu quadro de funcionários. Tais funcionários estão sendo submetidos a jornadas de trabalho extenuantes. Tinham o seu direito a folga negado aos domingos e feriados, sem que recebessem qualquer valor em horas-extras ou gratificação referente



Elias Rosa Moraes

ao trabalho. Naquele dia, 38 demonstradores de vendas estavam trabalhando em seu dia de folga gratuitamente. Vale lembrar que os referidos trabalhadores tem que cumprir jornada semanal de 44 horas. Isto significa trabalhar de segunda a sábado. Jornada aos domingos e feriados devem ser remuneradas com horas-extras, além de pagamento em dobro do descanso semanal remunerado.

Para o sindicalista Elias Moraes, é fundamental que leis e acordos coletivos sejam respeitados por parte do empresariado supermercadista de Mato Grosso do Sul. Disque denúncia: (67) 346-1504 / (67) 346-1094

"Por uma norma regulamentadora que garanta a existência e a dignidade do vendedor autônomo"

É o apelo do **SEMPREVIAJAVEND**, representante da categoria de empregados vendedores em Brasília, que denunciou na última Reunião de Conselho de Representantes da **FENAVENPRO**, realizada no Rio de Janeiro, em novembro último, a forma desumana que as grandes empresas, principalmente atacadistas, vem cometendo com o vendedor autônomo.

A presidente do Sindicato, **Benedita Maria dos S. Nascimento**, que há anos vem lutando contra inúmeras irregularidades, quer seja através de fiscalização ou reclamações trabalhistas afirmou: "O mais grave é que 70% do **vendedor autônomo** para sobreviver submete-se a situações jamais vistas e a verdadeira escravidão". De acordo com a sindicalista, os patrões sedentos de lucros e bem organizados, exigem da categoria exclusividade, horário de chegada às empresas, relatórios, metas de trabalho, ou seja, pedidos diários e/ou montante em valores, automóvel, mas as despesas com

combustível e manutenção, ficam por conta do profissional, firma registrada, registro no CORE, etc.

Benedita lembrou que a categoria sem salário fixo e vale-refeição, custeando o próprio veículo e tendo que saldar dívidas dos clientes, passa a emitir vales. A líder sindical lamentou: "Sem condições, alguns procuram rescindir o seu contrato para saldarem dívidas com os 1/12 de "direitos" referente à Lei do Representante Comercial, mas nem assim conseguem, e se vêem obrigados a fazer um novo contrato".

Benedita disse ainda que algumas empresas "criam" até um fundo de reserva que é descontado mensalmente da comissão do vendedor para possíveis danos causados pelos clientes: "Se o cliente não paga a fatura, o prejuízo fica por conta do vendedor ou dividido em 50% com a empresa", finalizou.



Benedita em seu discurso durante a Reunião Anual dos Delegados Representantes dos Sindicatos filiados à **FENAVENPRO**

Dia Estadual do Propagandista é Lei em Minas e Paraíba

A exemplo dos profissionais da área de propaganda médica do Rio de Janeiro e paraibanos já podem comemorar antiga reivindicação da categoria: foi instituído oficialmente, através de Leis das Assembléias Legislativas dos Estados de Minas Gerais e Paraíba o Dia Estadual do Propagandista – 14 de julho.

Atendendo ao pedido de nossos Filiados, a iniciativa de apresentar a proposta foi dos seguintes deputados: Miguel Martini (PSB-MG), **Lei nº 14.990**, de 9/12/02, assinada pelo governador Itamar Franco; e Rômulo José Gouveia (PSDB-PB), **Lei nº 7.293**, de 27/12/02, assinada pelo governador Roberto Paulino.

Os presidentes do **PROPAGAVENDE**, **Milton Zschabere**; do **SINVENPRO** e **Marcos Belfort** comemoraram: “A oficialização digna e justa do **Dia do Propagandista**, agora sedimentada por força da Lei, representa grande vitória para uma categoria que não foge nunca de seus deveres”.

Os autores das Leis justificaram a iniciativa: “Centenas de propagandistas abnegados e competentes que vivem e atuam em nossos Estados exercem suas funções de forma ética e responsável. Por isso, achamos que são merecedores do respeito e da homenagem de todos nós”, complementaram os deputados.

Nota da redação: Os propagandistas capixabas aguardam o projeto de lei do deputado estadual, Lelo Coimbra (PSB-ES), ser aprovado na Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo, para festejarem também o seu Dia.



material de divulgação produzido pelo PROPAGAVENDE - MG

Goiás

Está no ar o novo **site** do Sindvendas

Com interface clara e simples o site facilita a navegação do visitante que passa a conhecer a estrutura e os serviços do Sindicato. A novidade é que o companheiro pode se cadastrar on-line e atualizar seus dados, proporcionando ao **Sindvendas** maior controle estatístico da categoria no Estado.

Os 400 primeiros cadastrados no site concorrem a um aparelho DVD e os seus maiores divulgadores também recebem brindes. Desta forma, o presidente do **Sindvendas**, **Paulo Guardalupe**, acredita que haverá maior interação do Sindicato com o associado. Acesse www.sindvendas.com.br e conheça o **Sindvendas**.



A boa interface do site garante a navegação do visitante

Dia Estadual do Propagandista pode ser reconhecido em Goiás

O deputado estadual **Leandro Sena** (PPS-GO) em audiência com o presidente e o assessor jurídico do **SINDVENDAS**, Paulo Guardalupe e Joaquim Machado, respectivamente, comprometeu-se em apresentar na Assembléia Legislativa do Estado, Projeto de Lei instituindo 14 de julho como Dia Estadual do Propagandista.

O parlamentar justificou a iniciativa pelo trabalho de divulgação do profissional que merece o reconhecimento da sociedade goiana.



Rondônia

SERVIPROFARO é contra extinção da contribuição sindical

O presidente do nosso Filiado em Porto Velho (RO), **Antonio de Oliveira**, procurado pela reportagem do jornal **O Estadão** para falar da extinção da contribuição sindical afirmou: “Se ela for mesmo extinta, como ameaçam os nossos governantes, 78% dos Sindicatos deixarão de existir”. O sindicalista não poupou as Centrais sindicais que na sua opinião “vivem das doações do governo e com verbas oriundas do FAT”. Confira a matéria.

Sindicatos são contra a extinção da contribuição

Líderes sindicais e classistas de Rondônia e do Rio de Janeiro se unem para defender a necessidade de o presidente Luís Inácio Lula da Silva ouvir os sindicalistas, antes de fazer qualquer modificação estrutural na CLT ou nos artigos trabalhistas da Constituição Federal de 88. Edson Ribeiro Pinto e Olímpio Coutinho Filho (Fenavenpro) e Antônio de Oliveira (Sertprofaro) acham que o governo federal precisa respeitar as entidades classistas.

“Não escutar a voz dos sindicalistas que representam o pequeno e o médio Sindicatos das categorias menores é esquecer 78% dos Sindicatos do País. Não acreditamos que Vossa Excelência seja indiferente com uma minoria de trabalhadores que precisam de ajuda e necessitam de fazer valer sua voz junto aos seus empregadores”, diz o presidente do Sertprofaro, Antônio de Oliveira, ao falar sobre a reforma trabalhista.

O sindicalista manifestou sua preocupação com o anúncio da extinção da Contribuição Sindical que, certamente, acabará com 78% dos Sindicatos. “A defesa dos trabalhadores por seus direitos é na primeira trincheira - (o Sindicato) - acabar com os Sindicatos é solapar seus direitos”, pondera o líder sindical.

Questionado sobre se as entidades sindicais são uma própria, independente, Antônio de Oliveira, afirma que não é esclarecer que os patronais se valem da contribuição baseada no valor da produção das empresas, do sistema S, não sobra problema. Os Sindicatos dos trabalhadores cerca de 87%, vivem da Contribuição Sindical.

“Os que aguçam a extinção da Contribuição Sindical, (as Centrais Sindicais), vivem das doações do governo com verbas oriundas do FAT, que nos anos 2000 a 2002 foram cerca de 230 bilhões de reais. Grande parte da composição do FAT é originária da Contribuição Sindical”, afirma o presidente do Sertprofaro.

“O assunto é perigoso; há necessidade de se escutar os diversos segmentos da sociedade envolvida; é preciso que haja um consenso real. Não se trata de defender pontos de vista, filosofias ou impor teorias. Estamos falando de seres humanos, da realidade do cotidiano que implica em milhões de brasileiros por todos os rincões desta Nação. O trabalhador brasileiro é um lutador merecedor do nosso respeito e consideração”, pondera o líder sindical.

Foto: Ezequiel



Antônio de Oliveira é contra a extinção da Contribuição Sindical

reprodução da matéria publicada no jornal **O Estadão**

filiados a FENAVENPRO

Mato Grosso do Sul

Nova diretoria do SINDIVENDAS eleita para mais quatro anos

A solenidade de posse da nova diretoria do **SINDIVENDAS**, que representa cerca de 3.800 vendedores e propagandistas, aconteceu na Sede administrativa do Sindicato e contou com a cobertura do jornal **A Crítica**, de Campo Grande (MS).

Na ocasião, o presidente da entidade, **Elias Moraes**, lamentou que a alta taxa de inadimplência dificulte o fortalecimento do Sindicato: "Temos muitos planos de serviços para a categoria, mas para que sejam implantados é preciso que os associados paguem suas anuidades em dia", complementou.

A cerimônia contou com a participação de 200 pessoas entre associados, familiares, representantes da **FENAVENPRO** através do presidente, **Edson Pinto**, e os diretores **Olimpio Coutinho** e **Aírton R. de Almeida**, parlamentares e demais autoridades.

reprodução da matéria publicada no jornal A Crítica



Minas Gerais

PROPAGAVENDE promove curso de informática

Conceitos e Perspectivas Windows 98, primeiro curso de informática gratuito oferecido pelo **PROPAGAVENDE** aos associados com direito a levar um dependente, teve início em 24 de fevereiro, e irá se estender até dezembro. O curso, carga horária de 45 horas é administrado em convênio com o SENAC / MG.

Paraíba

SINDIPROVENDAS re-inaugurou Sede Social

A Sede Social do **SINDIPROVENDAS (Sind. dos Prop. Prop. Vend. e Vend. de Prod. Farmacêuticos no Estado da Paraíba)**, que funcionava no 3º andar do Edifício Villarin, Av. José Américo de Almeida, 444, em João Pessoa, passa a funcionar na sala 202 do mesmo prédio.

A re-inauguração foi comemorada com palestra ministrada pelo professor, Marcos Nicolau, que abordou o tema "Competência Pessoal & Excelência Profissional para superar Conflitos".



O presidente do **SINDIPROVENDAS**, João Marcos Ferreira, agradeceu a presença do presidente e diretor da **FENAVENPRO**, **Edson** e **Coutinho** e do presidente do Conselho Fiscal da entidade, **José Guimarães Alves**.

Rio Grande do Norte

Posse da diretoria eleita

A solenidade de posse da diretoria eleita do **SINPROVERN** para o próximo quadriênio 2002/2006, aconteceu em outubro último e contou com a presença do presidente do Sindicato co-irmão do Ceará, **José Damasceno**, representando a **FENAVENPRO**.

O presidente do **SINPROVERN**, **Moacir Cunha**, destacou: "A participação total da categoria demonstrou para toda a nossa diretoria, que cresceram as responsabilidades".



Propagandista da Paraíba move processo contra Bayer S.A.

O primeiro-secretário do SINVENPRO, **Omar Castelo Branco**, entrou na 3ª vara de Trabalho de Campina Grande, Paraíba, com processo de indenização por danos morais e materiais contra a Bayer S.A.

O companheiro alega ter sido obrigado a requerer benefício de aposentadoria proporcional por tempo de serviço, em 14.08.2000. Omar afirma que não lhe restou outra opção, senão a inatividade diante da dispensa ilegal promovida pelo laboratório em 04.04.2000, o que lhe deixou sem condições de prover o seu sustento e de sua família.

Pró Genéricos completou dois anos

Há dois anos, em 24 de janeiro de 2001, foi criada a **Pró-Genéricos – Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos** – entidade representativa do setor no Brasil, com o objetivo de expandir este mercado no país e levar ao maior número de brasileiros o direito de ter acesso aos medicamentos e ao atendimento básico da saúde.

Segundo o editorial do Jornal dos Pró-Genéricos nº 4 assinado pelo novo presidente da entidade, **Jairo Yamamoto**, os medicamentos genéricos, hoje, representam **7%** do total do mercado farmacêutico brasileiro. O setor movimentou **U\$126,7 milhões** em 2001 e fechou o faturamento do ano passado em torno de **U\$225 milhões**. O editorial diz ainda que o Brasil é o único país no mundo a apresentar, em menos de dois anos, dados tão incentivadores. Já são **40** as indústrias que produzem e comercializam genéricos no país e com elas, geração de empregos, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e investimentos em tecnologia.

Yamamoto disse confiar na continuidade do apoio à política de genéricos pelo ministro Humberto Costa, na ativa participação da classe médica, como prescritores, e no papel importante dos farmacêuticos. Ele acredita que se este tripé for construído com firmeza, certamente trará ótimos resultados para todas as partes.



imagem meramente ilustrativa

Laboratórios desrespeitam as leis

A matéria “**Arrogância perigosa**” publicada no Informe do Dia (23/02/03), retrata a posição da **FENAVENPRO** em relação ao assunto. Os laboratórios gananciosos se julgam acima da Lei e editam as suas próprias Leis.

Neste momento em que toda a sociedade está solidária ao programa Fome Zero, o companheiro Lula deveria criar um grupo de trabalho para examinar a planilha de custos dos medicamentos. Seria uma boa forma para combater os excessivos abusos desta mega indústria que há tantos anos explora o bolso do pobre e castiga o sindicalista.



SINDIPROVENDAS comemora vitórias na Justiça do Trabalho contra laboratórios

A eficiente atuação do Departamento Jurídico do **SINDIPROVENDAS** vem contribuindo para que o Sindicato conquiste inúmeras vitórias na Justiça do Trabalho da Paraíba, entre elas a reintegração de companheiros em laboratórios multinacionais como **Lilly Zanbon** e o vínculo de propagandistas autônomos no laboratório **Knoll**.

O presidente da entidade, **João Marcos**, salientou: “Além do excelente trabalho desenvolvido pelo nosso advogado, Geraldo de Sá, atribuímos, também, o sucesso no julgamento de nossas ações, ao apoio moral dado pela diretoria do Sindicato, ao respaldo jurídico da **FENAVENPRO** e a atuante Justiça do Trabalho no Estado da Paraíba, que vem julgando os processos com rapidez e equidade”, complementou o sindicalista”.



João Marcos, presidente do SINDIPROVENDAS-PB

FENAVENPRO: 50 anos de lutas e conquistas

A **FENAVENPRO** agradece as congratulações enviadas pelos mais diversos segmentos na passagem de seu cinquentenário.

Reunião da Diretoria da **FENAVENPRO**



A Diretoria Executiva reuniu-se antes da 102ª Reunião do Conselho de Representantes

Cerimônia no plenário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro



Componentes da mesa: à esquerda, Marcos R. B. Belfort (SINVENPRO), Carlos S. Giacoboni (SIVEVI), Edson Ribeiro Pinto (presidente da **FENAVENPRO**), Ricardo Maranhão (autor da homenagem), Jamil Haddad (ex-ministro da Saúde), Luiz Carlos de Moraes (SITRAMICO-RJ) e Rodolfo Icamar Alvarenga (ex-assessor jurídico da **FENAVENPRO**)

A **FENAVENPRO** festejou seu cinquentenário em 17 de novembro último, com muitas homenagens e diversos eventos que se estenderam do dia 18 até 22 de novembro. A programação constou de reuniões de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes realizadas no South American Hotel, em Copacabana, zona sul do Rio; solenidade na Câmara Municipal do RJ; palestras; apresentação da nova identidade visual da entidade e jantar de confraternização no late Clube do RJ. A reportagem do **Jornal da FENAVENPRO** registrou.



Presidente da **FENAVENPRO**, **Edson Pinto**, recebe Moção Honrosa do vereador **Ricardo Maranhão**



A **FENAVENPRO**, representada por toda a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e 28 Delegados, recebeu justa homenagem pela luta incessante em prol do trabalhador brasileiro.

102ª Reunião Conselho de Delegados Representantes da **FENAVENPRO**



A palestra do Professor **Vicente da Costa**, "Democracia brasileira atual, uma visão macro-conjuntural", despertou interesse nos sindicalistas



Homenagem especial: **Augusto H. da S. Marques** e **Oswaldo Augusto de Freitas** (falecido), respectivamente representantes do **SINPROVERJ** e **VENRIO**, sindicalistas atuantes.

Jantar de Confraternização



à esquerda: Representantes da **CNTC**, **João Sant'Anna** (Conselheiro Fiscal), **José Carlos Schulte** (1º Secretário), **Antonio de Almeida** (Presidente), **Juracy M. dos Santos** (Diretor de Assuntos de Seguridade Social), **Luiz Dutra** (Jornalista) e **José de Jesus Xavier** (Motorista)



Os convidados se confraternizaram, com direito a apresentação de um vídeo institucional em comemoração aos 50 anos da **FENAVENPRO**.



Cinelândia pede socorro

O prefeito do município do Rio de Janeiro, César Maia, sancionou a lei nº 3.405/2002, de autoria do vereador **Ricardo Maranhão** (PSB-RJ), que cria a Semana da Cinelândia (de 15 a 22 de novembro), em prol da revitalização, preservação e manutenção da Cinelândia, lugar de acontecimentos marcantes do cenário nacional.

Maranhão acredita que a lei seja um instrumento importante para chamar a atenção das autoridades sobre o local. Ele conta ainda com a participação da sociedade para que a Cinelândia volte a ser o cartão postal do Rio de Janeiro: “Conclamo ao povo carioca, principalmente aqueles que vivem o dia a dia deste importante espaço público, que encaminhem seus protestos e reivindicações às autoridades ou ao meu gabinete, para o fortalecimento das minhas iniciativas”.

e-mails: gabinete@ricardomaranhao.com.br ou maranhao@cmrj1.cmrj.gov.br

Nota da redação: A FENAVENPRO já encaminhou ofício à Prefeitura manifestando o seu apoio à luta e ao empenho do vereador na reconstrução da Cinelândia.



abandono, lixo, animais mortos e destruição ao patrimônio público da cidade do Rio de Janeiro

Um governo de boas intenções

A posse do Presidente Lula fixa um novo marco na História do Brasil. Assim como foi a “Era Vargas”, período de grandes conquistas trabalhistas e, conseqüentemente, sociais, na Nação Brasileira, a gestão Lula da Silva promete necessárias e profundas reformas sociais para a população.

Os programas Fome Zero, Analfabetismo Zero, Combate à seca do Nordeste, Reforma Agrária, associados às propostas de legalização de imóveis aos favelados, Reforma da Previdência, investimento em infra-estrutura, com reparação de estradas, vacinação, combate à dengue, utilizando contingente das forças armadas, desenvolvimento sustentado para

“Caso seja levada adiante à reforma da CLT, isso deve ser feito com muita cautela, no sentido de beneficiar e não de prejudicar o trabalhador”.

a Região Amazônica, serão necessários ao crescimento racional do Brasil.

Cuidados, Sua Excelência deve ter com setores estratégicos, como o da energia nuclear, por exemplo, e com os ministros neles assentados, que podem falar ou fazer

afoitamente o que não devem. Haja vista a alegação do Ministro da Ciência e Tecnologia sobre a possibilidade do Brasil vir num futuro a construir a bomba atômica, e do Trabalho querendo acabar com os 40% da multa rescisória. Todos sabem que o gosto pelo poder muitas vezes envaidece e modifica a postura do ser humano. Em falando nisso, o presidente deve conversar muito com o experiente e traído Leonel Brizola.

O ex-governador que o diga, quando nas suas duas gestões à frente do Estado do Rio de Janeiro se viu cercado por alguns políticos assessores oportunistas e mal intencionados que, ambiciosamente, assumiram algumas secretarias ou postos de confiança, e nada fizeram em prol do Estado, jogando por terra a bem intencionada atuação do chefe do Executivo. Ao invés disso, usaram seus cargos em proveito próprio, para se promoverem politicamente e mais tarde traíram o governador. Os seus nomes são conhecidos. É só puxar um pouco pela memória.

“Todos sabem que o gosto pelo poder muitas vezes envaidece e modifica a postura do ser humano”

Caso seja levada adiante a Reforma da CLT, isso deve ser feito com muita cautela no sentido de beneficiar e não de prejudicar o trabalhador, para que o atual governo não seja constrangido ao negar

princípios há décadas defendidos pelo seu partido, incorrendo nos graves erros do “esqueçam o que escrevi” ou “livro é livro”.

Como acabar com a multa rescisória, se é esse montante que, juntamente com o FGTS e o seguro desemprego, dão fôlego ao trabalhador até conseguir nova colocação no mercado de trabalho, ou mesmo condições para que este parta para a economia informal, garantindo a si e aos familiares o pão de cada dia? Desonerar a produção não é por aí.

O governo tem, sim, é que reduzir essa gama infundável de impostos, muitos deles em cascata, incentivar a produção e a exportação, incrementando-as e desburocratizando-as, criando para isso taxas de

juros especiais, financiadas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Banco do Brasil, incentivar a agricultura familiar e de exportação via o Banco da Terra, e a construção civil, principalmente para imóveis destinados às classes baixa e média, via Caixa Econômica Federal.

A política de combate à inflação deve ser mantida, evitando-se a volta das expectativas inflacionárias, porém, a independência do Banco Central neste momento deve ser vista com ressalvas. Isso é positivo em países com economia sólida e moeda.

Deve haver uma política de integração nacional, priorizando, apoiando e incentivando as vocações de cada Estado da Federação, independentemente do partido político dos seus governantes, como forma de desonerar a produção nacional e apoiar a geração de divisas, emprego e renda.

O povo espera que o presidente Lula não negue as suas origens de trabalhador e sindicalista, mas tem consciência de que ele tem que governar conjugando e compatibilizando interesses de todos os setores nacionais. A hora é de o empresariado, com destaque ao setor financeiro, dar a sua parcela de contribuição ao país e ao seu povo, apoiando todas as medidas de cunho social que forem implementadas, buscando uma parceria com o governo para fomentar a economia e gerar emprego. Se a economia cresce, todos ganham com isso.

Na atual conjuntura econômica mundial não há mais espaços para modelos econômicos nos moldes da extinta União Soviética, concentrados nas mãos do Estado. Por isso, há a necessidade de parcerias, para que haja o combate à miséria e redução das desigualdades sociais, sem as quais, qualquer tentativa de desenvolvimento estará sempre fadada ao fracasso.

“A política de combate à inflação deve ser mantida, evitando-se a volta das expectativas inflacionárias”.

“O povo espera que o presidente Lula não negue as suas origens de trabalhador e sindicalista”

Paim sugere Comissão para estudar alterações na CLT

O vice-presidente do Senado, **Paulo Paim** (PT-RS), já anunciou que vai negociar com as lideranças dos diversos partidos da Casa, um acordo para a retirada do projeto que flexibiliza a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a criação de Comissão mista especial a fim de estudar nova proposta de reforma trabalhista.

A principal crítica de **Paim** em relação ao projeto aprovado na Câmara e em tramitação no Senado é a possibilidade de que os termos da livre negociação entre trabalhadores e empregadores possam prevalecer sobre os dispositivos da CLT: "Isso poderá significar o fim do estado democrático de direito, porque irá predominar a negociação entre as partes, prevalecendo o mais forte", acrescentou. Para o senador, o acordo entre as partes é interessante desde que não fira a Lei.



Edson Ribeiro Pinto, presidente da FENAVENPRO em encontro com Paulo Paim no Congresso Nacional

FENAVENPRO contrária à flexibilização da CLT

O presidente e diretor da **FENAVENPRO**, **Edson Ribeiro Pinto** e **Olimpio Coutinho Filho**, em entrevista ao jornal **O Estadão**, de Porto Velho/RO, de 20.02.2003, disseram estar preocupados com a reformulação da CLT e que da forma como ela está sendo encaminhada não atenderá aos interesses dos trabalhadores e nem aumentará o número de empregos. Confira a matéria:

Reforma trabalhista preocupa sindicatos

Por **CLÁUDIO PAIVA**
Editoria de Cidade

O diretor-coordenador da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos (Fenavenpro), **Olimpio Coutinho Filho**, manifestou ontem sua preocupação com a reforma trabalhista. Em sua opinião, da maneira como deverá ser encaminhada a reformulação da CLT não atenderá os interesses dos trabalhadores e nem aumentará o número de empregos.

Assim como o presidente da Fenavenpro, **Edson Ribeiro Pinto**, **Olimpio** entende que a reformulação da CLT "só atenderá aos interesses dos capitalistas especuladores que insidiam nosso País". Com isso, na concepção de ambos, "haverá mais miséria e aumento do desemprego". Daí, alertaram os trabalhadores, no sentido de não se deixarem enganar por líderes sindicalistas que "com palavras cheias de mel, levam o fel de mentira e estão em contato com os empresários".

Em um documento circular, endereçado aos filiados, o diretor-coordenador da Fenavenpro diz que a decomposição do 13º salário em parcelas mensais vai diluir o salário real. Mais do que isso. Na opinião de **Olimpio**, a divisão das férias em três



O presidente da Fenavenpro, Edson Ribeiro Pinto, é contrário à flexibilização da CLT

etapas, só favorece ao patrão; o fim das licenças-maternais, afastamento, etc... só beneficia o empresário. "O mesmo ocorre com a divisão de participação dos lucros, extinção dos contratos de trabalho sem assinatura da CTPS. São artifícios para engabelar os trabalhadores", observa.

Para **Olimpio**, como estas medidas podem criar empregos no País que atravessa uma crise cambial, alta de juros e vive uma desgastante situação comercial. "O povo brasileiro não merece ser tratado com deslavadas mentiras, é merecedor de respeito por ser um

povo ordeiro e trabalhador. Nós, sindicalistas, ao assumir nossos mandatos, fazemos um juramento de defender as leis e as categorias que representamos. Temos, portanto, o dever de cumprir nossa palavra", acrescenta.

ALTERAÇÃO DA CLT - O presidente **Luz Inácio Lula da Silva** (PT) quer mudar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943, e a estrutura sindical. A proposta inicial é reduzir a jornada de trabalho sem redução de salário e a adoção de medidas destinadas a coibir a contratação

de horas extras. Líderes e sindicalistas ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) consideram as medidas essenciais para influir a ampliação da oferta de empregos.

Um detalhe precisa ser analisado: ao mesmo tempo em que a reforma poderá levar à redução da jornada de trabalho, alguns direitos consagrados na CLT passariam a ser mantidos ou não pela livre negociação entre sindicatos patronais e de trabalhadores. Além disso, reduziria o poder normativo da Justiça do Trabalho. (CP)

HOMENAGENS

Adeus ao companheiro Oswaldo



OSWALDO AUGUSTO DE FREITAS
1906 :: 2003

Oswaldo Augusto de Freitas, mineiro da cidade do Rio Pombo, vendedor por 36 anos, jornalista por complemento e poeta por natureza, militou vários anos no Sindicato de Vendedores-Viajantes do Estado do Rio de Janeiro (VENRIO) e colaborou em várias edições dos jornais da entidade e da **FENAVENPRO**.

A Federação Nacional se orgulha em ter manifestado sua admiração e reconhecimento pelo companheiro durante os festejos de seus cinquenta anos, onde foi oferecida uma placa em homenagem a sua dedicação profissional, entregue pelo diretor **Ayrton Rodrigues de Almeida**.

"Pai dos Genéricos" presente no cinquentenário da FENAVENPRO



O atual diretor do INCA - Instituto Nacional do Câncer, o médico **Jamil Haddad**, que tomou posse em 14.03.2003, recebeu justa homenagem da **FENAVENPRO** nos festejos de seus cinquenta anos, pela luta em prol dos genéricos, quando Ministro da Saúde.

Luis Carlos Cejas: 10 anos de atividade sindical



O companheiro **Luis Carlos Cejas**, completa este ano uma década de gestão sindical em defesa dos direitos do vendedor viajante na Argentina. Durante os últimos 10 anos **Cejas** ocupa os cargos de secretário geral adjunto da **AVIC** (Asociación de Viajantes de Industria y Comercio), secretário geral da **AVVA** (Asociación Viajantes Vendedores de la Argentina, de Industria, Comercio y Servicios) e da **FUVA** (Federación Única de Viajantes de la Argentina).

O espírito de luta de **Cejas** ultrapassa fronteiras e é sinônimo de integração política, democracia, crescimento e aperfeiçoamento. O caminho percorrido por ele neste tempo dá conta de uma renovação no sindicalismo argentino e orienta as bases para uma ação futura que permita enfrentar os novos desafios com compromisso e mais trabalho. **Parabéns, companheiro!**

VII Congresso da U.L.A.Vi.M.

Devido a grave situação socioeconômica enfrentada ano passado pela Argentina, o Conselho Diretivo da **U.L.A.Vi.M.**, por contenção de despesas, decidiu por não realizar o Congresso da entidade. As delegações representantes organizaram uma reunião na Sede Campestre da Asociacion Agentes de propaganda Medica de la Republica Argentina (AAPM), em Moreno, Argentina, no dia 19 de outubro, onde aprovaram o balanço da **U.L.A.Vi.M.** correspondente ao exercício de 1/05/2001 até 30/04/2002.



A representatividade das categorias profissionais caminha para alianças

Em razão do perverso sistema de concorrência, a pluralidade de Sindicatos, em uma determinada base territorial, provoca brechas para a concorrência entre as categorias profissionais passíveis de substituição por alianças, fragmentação da unidade sindical assegurada, e risco do trabalhador atingir as suas conquistas.

Admite-se que, dentro desse emaranhado de entidades múltiplas e divisoristas, há que se preservar o núcleo principal, Sede estadual da representação de classe, onde se localiza a maioria das indústrias, focos de fontes patronais. Com exceção das indústrias em novos locais e de pequena expressão, que não conseguem atuar senão em conglomerados, objetivam articulação de Sindicatos municipais.

Não sabemos, diante desse panorama da formação de alianças entre os grupos estadual e municipal, independentemente de outras atuações administrativas de prestação de serviços, unidos pelos Dissídios e Acordos Coletivos de Trabalho e conjugados em uma determinada base territorial o que irá acontecer no momento das reivindicações.

Esse aspecto prático da questão fortalecerá a categoria profissional no âmbito estadual, seja pelo Sindicato de origem, sejam pelos segmentos municipais, com preservação da entidade federativa nacional, porque todos girarão em torno desse eixo central. Com essa característica, só podem ser abrangidos os Sindicatos municipais, legalmente constituídos por força de sentenças transitadas em julgado. Nos demais casos, não quer dizer que não se deva lutar pela representação única dos Sindicatos Estaduais, junto ao Poder Judiciário, porque estes jamais poderão deixar de existir, quer permaneçam em sua condição natural de Sindicato Estadual, quer, também, em conjunto com segmentos municipais, construídos por decisões do Poder Judiciário.



Logo, o respeito aos julgados que reconhecerem os segmentos paralelos municipais, não anulam as demais representações, que devem buscar uma maneira de convivência, sem destruir o privilégio da categoria estadual. Assim, deve ser mantida a representação que está concentrada na capital e algumas até produzem efeitos junto, também, aos municípios, em função dos Dissídios e Acordos Coletivos, que já são, tradicionalmente, celebrados pelos Sindicatos Estaduais e empresas.

Estes problemas de desmembramento das categorias profissionais começaram a surgir após a Constituição Federal de 1988, quando foi introduzida nela o artigo 8º, que trata, diretamente, da livre associação profissional ou sindical, que, também, fixa a liberdade de filiar-se ou manter-se o trabalhador a Sindicato, pois o inciso II do citado artigo 8º, trouxe polêmica que, à luz de alguns magistrados, facultam ao empregado edificar os Sindicatos municipais, em área não inferior a um município, desde que seja escolhida pelo mesmo, e definida fora da área de outra organização sindical idêntica.

Em contra-partida, há de se assegurar ao trabalhador o respeito à existência do seu Sindicato de origem estadual, que tem ampla base territorial, com abrangência geográfica de todos os municípios, fator de todos os seus direitos, na forma do inciso III da atual Carta Magna, no próprio artigo 8º “ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões ou administrativas”.

Cabe, nesse caso, se quiser o trabalhador de Sindicatos Estaduais, alterar a estrutura de sua representação, criar entidades, dentro do município, para suportar desmembramento, convocar, regularmente, através de Assembléia Geral Extraordinária na forma estatutária, os associados desse Sindicato Estadual.